



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**

MÁRCIO BEZERRA RODRIGUES

EDUCAÇÃO ESTADONOVISTA: CONSTRUINDO A NAÇÃO

JOÃO PESSOA – PB

2014

MÁRCIO BEZERRA RODRIGUES

EDUCAÇÃO ESTADONOVISTA: CONSTRUINDO A NAÇÃO

Trabalho de conclusão do Curso de História, do Centro de Ciências Humanas e Letras da Universidade Federal da Paraíba, entregue para a devida avaliação, em cumprimento às exigências para a obtenção do título de Licenciatura em História.

Orientador: Prof. Dr. Antonio Carlos Ferreira Pinheiro

JOÃO PESSOA – PB

2014

EDUCAÇÃO ESTADONOVISTA: CONSTRUINDO A NAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de História do CCHLA/UFPB para conclusão do curso de Licenciatura em História da Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

Aprovado em: ____/____/____

Banca Examinadora:

_____ nota: _____

Prof. Dr. Antônio Carlos Ferreira Pinheiro (Orientador)

_____ nota: _____

Prof. Dr. José Jonas Duarte da Costa

_____ nota: _____

*Dedico este trabalho a todos que
contribuíram direta ou indiretamente
para a minha formação acadêmica.*

EDUCAÇÃO ESTADONOVISTA: CONSTRUINDO A NAÇÃO

Márcio Bezerra Rodrigues¹

RESUMO:

Este estudo procurou analisar o ideário estadonovista, difundido sob o forte controle do Departamento de Imprensa e Propaganda – DIP. A construção de um Estado forte, marcado pela difusão do sentimento nacionalista e patriótico voltado, prioritariamente, para atender as demandas ocasionadas pelo crescimento urbano e industrial requereu, primeiramente, a elaboração e difusão de princípios filosóficos que lhe deram sustentação ideológica. Para tanto, foram publicadas algumas obras, possivelmente, sob a anuência do DIP, entre elas aqui destacamos: *A Filosofia do Estado Novo* e *O Novo Brasil*, de Alcimar Silva, ambos publicados em 1939, além do estudo realizado por Mercedes Dantas, intitulado: *A força Nacionalizadora do Estado Novo*, publicado em 1942. Ainda, no plano ideológico e cultural, o Estado Novo procedeu muitas mudanças no setor educacional, constituindo-se, assim um vigoroso aliado na construção de uma cidadania vinculada aos interesses da manutenção do *status quo*. No caso do Estado Novo a educação foi utilizada como um dos principais meios para propagar os seus ideais e, ao mesmo tempo, contribuiu para que Getúlio Vargas conseguisse se aproximar dos anseios da classe trabalhadora. Ao sancionar, por exemplo, as tão esperadas leis trabalhistas que regulamentaram a relação entre capital e trabalho. Esse último aspecto, associado a tantos outros, contribuiu para que Vargas entrasse no imaginário social como “Pai dos Pobres”. Foi, portanto, nesse contexto mais amplo que o setor educacional no Estado Novo precisou ser reconfigurado, inclusive, legal e institucionalmente. Para tanto, foram publicados vários Decretos-Leis, iniciados no ano de 1942, que ficou conhecido como Reforma Capanema, além da Lei Orgânica do Ensino Secundário. Assim, entre as intenções educacionais de Getúlio, o ensino profissional teve quase que absoluta prioridade, em decorrência da mudança econômica que o país atravessava.

Palavras-chave: Vargas. Educação. Estado Novo.

¹Graduando do Curso de Licenciatura em História da Universidade Federal da Paraíba. E-mail: marciobezerra45@yahoo.com